
ARTE URBANA EM LISBOA: UMA PERSPECTIVA DA SOCIOMUSEOLOGIA EM DIÁLOGO COM PAULO FREIRE

Claudia Sidnay Vicente Pola* and Claudia Pola*^{†1}

¹Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias [Lisbon] – Portugal

Résumé

RESUMO: O presente artigo pré-intencional apresentar um breve contexto da Arte Urbana em Lisboa a da perspectiva da Sociomuseologia e em di-logo com Paulo Freire. O corpus da análise foi desenvolvido na quinta do Mocho, bairro social localizado em Sacavém Loures na grande Lisboa, e caracterizado por ter a maioria de sua origem africana. Nossas investigações tomam como objetivo geral analisar o bairro da Quinta do Mocho em Lisboa a da perspectiva da arte urbana em Lisboa, seu evolução, desafios, seu poder comunicativo, político e social. Interpretando sua potencialidade a partir dos princípios da Sociomuseologia e da Pedagogia Freireana, mas exatamente a de da obra "Ação cultural para a Liberdade e Outros Escritos". Como percurso de análise desenvolveu-se uma revisão de bibliografia, levantamento e análise da caracterização do local, vida da comunidade e arte e representação da arte pela comunidade com o realização de entrevistas semiestruturadas com a Comunidade da Quinta do. Por fim, concluímos afirmando que a pesquisa a campo isto ser programada e ser-revelado os dados em diferentes pontos de Lisboa para obter um resultado final dentro dos estudos que isto em andamento.

Mots-Clés: Sociomuseologia, Paulo Freire, Arte urbana, Graffiti, Quinta do Mocho

*Intervenant

[†]Auteur correspondant: polaclaudia@hotmail.com